

Prospecção tecnológica de patentes relativas aos ácidos ursólico e oleanólico.

Autor(es): Erisvaldo Souza Santos; Daniel de Melo Silva

Instituição: Departamento de Ciências e Tecnologias. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié-BA.

Os ácidos triterpenos pentacíclicos, em específico o ácido ursólico e oleanólico obtidos através das folhas da *Mansoa hirsuta* D.C possuem perspectivas Promissoras como alternativas no tratamento de doenças inflamatórias inclusive a COVID-19. O presente trabalho teve por objetivo a prospecção de tecnologias baseadas nos ácidos ursólico e/ou ácido oleanólico para uso nutracêutico e o para tratamento da inflamação e de doenças autoimunes, como a psoríase. Foi realizada uma revisão integrativa tendo como fontes de informações as bases de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), do Banco Europeu de Patentes (EPO) e da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). As classificações internacionais mais abundantes nessa prospecção foram A61K, A61P, C07J, A23L e C07C. Dentre os maiores depositantes, estão a China, Estados Unidos, Coreia e o Japão. Observou-se que entre 2010 e outubro de 2019, 2017 foi o ano em que ocorreu o maior número de depósitos de patentes; e que os principais requerentes são organizações, universidade e institutos. Os resultados mostraram que têm sido desenvolvidas tecnologias fundamentadas nas mais diversas atividades destes triterpenos, porém poucas para uso nutracêutico ou para tratamento da psoríase.